



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.
Gabinete do Vereador Osmar Ricardo

PROJETO DE DECLETO LEGISLATIVO N.º. ____/2010

EMENTA: Concede a Medalha do Mérito José Mariano ao Senhor *Nelson Barbosa da Silva – Nelson Poeta*.

Artigo 1º - Fica concedido a Medalha do Mérito José Mariano ao Senhor Nelson Barbosa da Silva – Nelson Poeta.

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em de junho de 2010.

OSMAR RICARDO

Vereador da Cidade do Recife – PT



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.
Gabinete do Vereador Osmar Ricardo

JUSTIFICATIVA

Nelson Barbosa da Silva (Nelson Poeta)

No dia 15 de dezembro de 1942, Nascia Nelson Barbosa da Silva. Talvez simplesmente para muitos, mais um pobre e negro nascido em uma das regiões desfavorecida do Recife, porém não foi isso que o senso estatal da época possivelmente viesse a determinar. Foi da comunidade do Alto de Santa Izabel em Casa Amarela que viveu um dos maiores representantes do movimento popular urbano recifense: "Nelson Poeta", como o mesmo diz: Esse nome foi o povo que me deu surgia assim da boca da comuna periférica do Recife o Poeta dos Morros, Córregos e Alagados. Sinônimo de apego a identidade cultural das comunidades do subúrbio, necessariamente dos morros e altos de Casa Amarela, o leitorista e entregador de contas de "luz" da antiga companhia de energia TRAMY e logo após CELPE, teve na sua profissão um contribuição para conhecer e ser conhecido pelo povo recifense.

Cenário e concepções Políticas

Ao chegar no Alto Santa Isabel, precisamente na área conhecida como oitero, você encontrará uma casa simples mas com uma fachada que já chamou a atenção de muita gente inclusive da imprensa, as cores vermelho e azul da cerâmica e uma imagem desenhada de lápis de cera do rosto do líder revolucionário Ernesto Che Guevara dão as boas vindas e uma ampla idéia das concepções políticas do morador daquela casa.

Do Final dos anos 60 no início do Regime Militar até o fim da década de 90, Nelson Poeta foi um dos militantes de resistência e idéias socialistas de atuação bastante relevante do subúrbio recifense. Nas comunidades dos morros e altos de Casa Amarela foi diretor da FEACA (Federação das Associações e conselhos dos moradores de Casa Amarela), diretor do sindicato dos Urbanitários e sindicalista atuante nas reivindicações dos funcionários da CELPE onde conheceu um de seus aliados sindicais o então deputado federal Fernando Ferro. Foi fundador e 1º Presidente do conselho de moradores do Alto Santa Isabel, participando e liderando vários movimentos de bairros ao lado de nomes emblemáticos do subúrbio do recife tais como: João do cigarro, Zé de Aguiar, Bozó do Alto Mandú, Arnaldo do alto das pedrinhas entre outros, dentre alguns movimentos comunitários, um dos maiores movimentos de desapropriação de terras do Recife no fim da década de 70 prolongando-se na década seguinte, foi o conhecido movimento terras de ninguém, movimento ETE que teve apoio da ACO (Associação Católica Operária) de qual Nelson era membro e em



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.
Gabinete do Vereador Osmar Ricardo

participação conjunta com Dom Helder Câmara, os padres Humberto Plumm, Romano, Reginaldo Veloso e outros profissionais liberais que prestavam serviços aquelas comunidades, como o conhecido Drº. Especialista em medicina homeopata Celerino Carriconde os quais formavam a pastoral de Base e impulsionaram a muitos moradores dos Altos a conquistarem casas, saneamento de ruas, construção de escadarias e outras ações de influências clericais que, segundo declaração do Drº. em Antropologia da Religião da UFPE, Bartô Figueroa tito (Frei Tito), tenha sido a época do ápice dos ideais da teologia da libertação na periferia da capital Pernambucana.

Era cantando e versando em alguns de seus cordéis como um verdadeiro menestrel que Nelson Barbosa, conclamava o povo para lutar pelos seus direitos e contextualizava a classe elitista como uma "nobreza sem nobres" e uma política de direita "Uma direita que direita? que não endireita, dá direito no barulho e na pressão". Fazia cordéis satirizando a má administração pública e o esquecimento das comunidades dos bairros desfavorecidos.

Na década de 80, quando o Regime militar começa a chegar ao fim, foi procurado e apoiou vários políticos de esquerda, ex-aliados ou não, a conquistar novamente seu espaço político em um dos maiores colegiados eleitorais na periferia Pernambucana, o bairro de Casa Amarela e adjacências (Morros, altos e córregos), onde nas propagandas, guias eleitorais da TV e do rádio, utilizava de seus dotes poéticos e musicais para elucidar candidatos que se tornaram vencedores, entre eles: Miguel Arraes de Alencar (Ex-Governador), Cristina Tavares (Jornalista e Deputada) e Jarbas Vasconcelos (Ex- Prefeito) quando ainda era coligado ao PSB. Nos últimos anos mesmo com a saúde debilitada, contribui com a campanha e chegada do PT a prefeitura do Recife apoiando João Paulo, o então prefeito João da Costa e vereadores (Osmar Ricardo, Paulo Rubem, Sergio Leite etc.).

Obras e Participação Cultural

Este ano, 2010 no mês de fevereiro a agenda cultural da Prefeitura do Recife, convocava para exposição no hall da biblioteca popular de Casa Amarela com a seguinte chamada: "Homenagem e apresentação da obra literária de Nelson Poeta; nome lendário das lutas sociais e de serenatas e sarasus do bairri de Casa Amarela nas décadas de 60 e 70". Em uma entrevista, documentário, no ano de 1985, a Rede Viva, o repórter perguntou-lhe: - Nelson o que surgiu primeiro em você, a vida da política ou a vida de poeta? Ele respondeu: "Sem Dúvida, foi a veia do poeta!".

Exímio cantador, ou melhor, como mesmo diz: "Seresteiro", Nelson compôs diversas músicas, tendo uma participação em um LP carnavalesco que reuniram músicas de grandes compositores como Capiba e Nelson Ferreira. Viveu amplamente das noites dos clubes (Treze do Vasco, Mangabeira, Bela Vista, Penedo, Acadêmicos do morro, Bonsucesso, Pás, Santa Cruz e etc.) e espaços culturais da comunidade em que vivia, realizava serestas com outros companheiros animando o povo, o qual o mesmo considerava "Sofrido", porém digno de ouvir boas músicas" Em 1975 depois de um concurso reunindo vários cantores de bairros, Foi escolhido para representar o Recife no show de calouros

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE



Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.
Gabinete do vereador Osmar Ricardo

do programa de TV "Cassino do chacrinha", sagrando-se vencedor ratificando também seu talento artístico para Música.

Em seus 35 anos trabalhando entregando contas de "luz" desde 1957, quando ainda era a TRAMMY, Nelson percorreu avenidas, ruas, travessas, casarões e casebres, conhecendo homens ilustres, famosos, pobres e desconhecidos, viu e vivenciou o dia a dia de muita gente. Utilizando destas oportunidades usou suas habilidades poéticas cantando e versando, escreveu inúmeros cordéis que relataram o cotidiano da população recifense, principalmente a vida e a cultura dos moradores dos altos, morros e alagados.

de maneira satírica e épica, Nelson transmitia o pensamento, ações e obras da cultura do subúrbio como se fosse um verdadeiro etnógrafo, pois foi dessas descrições versadas que em agosto de 1995 quando aposentava-se da CELPE, originou seu livro RAÍZES e Recordações: Versos e contos, onde em poesias e versos relata toda a sua caminhada descrevendo o cotidiano dos bairros do Recife, cantando histórias e situações de épocas, em uma descrição geográfica popular de quem conhecia Recife a "pés".

Nunca poderíamos deixar de relatar a vida religiosa do velho poeta Nelson, pois ele foi um participante ativo, tanto na igreja católica, como nos terreiros de umbanda, sendo uma verdadeira referência do que podemos chamar de sincretismo religioso brasileiro, onde o próprio clérigo de sua comunidade, padre Reginaldo Veloso, o descreveu na página de apresentação do seu livro com as seguintes palavras: "sempre ele, o namorado de Casa Amarela, apaixonado das lutas do povo, devotos dos santos e orixás, autêntico espécime da raça", cantou tanto em missas, casamentos como também em pontos de umbanda, preservava fervorosamente a cultura e suas festividades, como a queima da lapinha e os antigos pastoris, onde todos os seus 09 (nove) filhos, quatro mulheres e cinco homens participavam, tendo em sua mulher, dona Narlete todo apoio na confecção do figurino e ornamentação do cenário. Era quase um ato religioso para a comunidade, na festa de reis ir assistir o pastoril de Nelson Poeta.

O Alzheimer

Um homem de mente fértil, saúde de invejar, e memória inquestionável, pois quando qualquer pessoa viesse a indagar algum morador do Alto Santa Izabel, acerca de qualquer rua de sua área ou do Recife, não sabendo responder diziam: "pergunta aquele senhor", ou melhor "pergunta a Nelson, com certeza ele sabe", porém por ironia do destino, por volta do ano de 2006, com uma certa estranheza, por diversas vezes vizinhos relatavam para seus parentes, de Nelson, tê-lo encontrado perdido nas proximidades onde morava, pois era de costume, do mesmo, pela manhã ou ao final da tarde realizar longas caminhadas pelos bairros adjacentes de Casa Amarela. A partir de testemunhos repetidos como acima referenciados, seus filhos preocupados o conduziram para realizar exames médico, os quais infelizmente constataram O Mal de Alzheimer.

Hoje mesmo com a doença, podemos ver um Nelson cantador e paroleiro em versos e prosas, dando exemplo que as dificuldades patológicas da vida podem

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.
Gabinete do Vereador Osmar Ricardo

reduzir ações, porém não exterminam as obras e idéias que eternizaram a luta daqueles que tentam viver em um mundo mais igualitário.

*“Ao conquistar minha aposentadoria
quero desejar o mesmo a todo trabalhador
o trabalho é uma guerra
em que muitos na luta tombaram
uns morreram, outros demitidos
uns partiram, outros chegaram
outro de vez, se afastaram
Felizes os trabalhadores que inteiros se aposentaram
Companheiros, saiam de casa
venham pra luta
Esse salário é de fome
Não dá pra agente passar
É melhor morrer lutando.”*

OSMAR RICARDO

Vereador da Cidade do Recife – PT